

# EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

## CNTS busca igualdade de representação em mesa de ACT da Ebserh, o que prejudica empregados

A CNTS apresentou um pedido de isonomia de representação na mesa de negociações que envolvem o ACT dos empregados e empregadas da Ebserh. Caso o formato paritário por entidade seja assegurado a situação prejudica em muito a categoria que poderá perder espaço e participação direta no processo de negociações com a empresa.

Para Condsef/Fenadsef essa situação é um desserviço com os mais de 40 mil trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh. "Não concordamos em retirar os trabalhadores da mesa e nossa participação é uma conquista", pontuou o secretário-geral, Sérgio Ronaldo da Silva.

O atraso no início das negociações que estavam previstas para essa segunda-feira, 6, também está ligado a esse fato. O secretário-geral da Condsef/Fenadsef reforça que a entidade não é contra a participação de outras entidades e nunca quis ocupar o espaço de ninguém. "Se querem igualdade de representação tenham o tamanho que a Condsef tem", comenta. Dos 23 estados e o DF onde está a Ebserh, a Condsef/Fenadsef tem representação em 21. Além disso, os trabalhadores estão indignados porque processo de negociação do próximo ACT já deveria ter começado.

Há mais de uma década parti-

cipando das negociações dos ACTs dos empregados e empregadas da Ebserh a Condsef/Fenadsef ressalta que não irá concordar com a retirada dos trabalhadores da mesa de negociação. No caso da CNTS há ata registrada que confirma que a entidade concorda que na mesa tenha acento apenas para dirigentes sindicais.

"Nós continuamos defendendo que trabalhadores continuem ocupando os espaços da mesa de negociação. Não concordamos em retirar os trabalhadores da mesa e nossa participação é uma conquista. Nos respeitem", disse Sérgio.

Fonte: Condsef

## Sindsep/MA realiza assembleia na Conab que aprova cláusulas de ACT's

O Sindsep/MA realizou na manhã de hoje, 9 de março, uma Assembleia Geral Extraordinária com os empregados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), na qual, foram discutidos assuntos gerais e votação do conjunto de cláusulas que foram alteradas ao longo do processo

de **negociação dos ACT 2019/2021 e 2021/2022.**

A assembleia aconteceu na sede da Conab e contou com a presença de 60 trabalhadores, que aprovaram de forma unânime todas as cláusulas que foram alteradas nos ACT's 2019/2021 e 2021/2022.

O Sindsep/MA novamente cumpre o seu dever estatutário de estar sempre ao lado dos trabalhadores, e assim, demonstra toda a sua combatividade na luta por melhorias significativas para o universo do funcionalismo público federal.

## A luta desigual dos trabalhadores no sistema público de saúde contra inimigo letal

"Quando falta o ar" traz o relato de um drama que parece ter se passado há muito tempo, mas é história ainda presente com suas marcas no país e em milhões de brasileiros. O documentário, que entra em circuito comercial nesta quinta-feira (9), mostra a história de trabalhadores do sistema público de saúde no combate a uma doença desconhecida e de grande letalidade, a covid-19. Ontem (8), equipe e atores do filme se encontraram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto. Também participaram a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta.

O dado mais recente aponta 37.085.520 casos registrados oficialmente. E 699.310 mortes desde março de 2020. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) passou agora a fazer divulgações semanais. Assim, a última atualização é do dia 4.

### Momento heroico e macabro

O documentário, de 2021, ano do auge da pandemia, mostra a atuação de equipes de saúde em São Paulo (Hospital das Clínicas), Recife (UBS do Morro da Conceição, zona norte da cidade), Pará (Hospital Municipal de Castanhal e no município de Igarapé-Miri) e Salvador (Complexo Penitenciário Lemos de Brito).

Dirigido pelas irmãs Ana e Helena Petta, com 81 minutos de duração,

venceu a mostra competitiva do festival É Tudo Verdade, em 2022. "É um registro extraordinário de um momento heroico e macabro da história do Brasil contemporâneo", comentou o organizador do evento, o jornalista Amir Labaki. O filme também chegou a ser cotado para concorrer ao Oscar, mas ficou fora da disputa final.

Ana Petta é atriz. Helena é médica infectologista e tem doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade de São Paulo (USP). Foi uma das criadoras da série Unidade Básica, exibida na TV por assinatura. O foco do documentário é a dedicação dos profissionais de saúde, médicos, enfermeiras, agentes comunitários, em uma luta desigual. No país que passava por uma das maiores crises da história e cujo presidente não se cansou de negar a gravidade do problema.

### Drama e sofrimento

O filme é apresentado do ponto de vista de profissionais da saúde. Dessa forma, ressalta a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) no interminável combate à doença que crescia em todo o país. Não faltam imagens de drama e sofrimento, que marcaram os últimos anos.

Lula, os ministros e a primeira-dama, Janja da Silva, estiveram por aproximadamente uma hora com a equipe do filme, médicas e agentes comunitárias. Uma delas era a indíge-

na Eli Baniwa, que se diplomou médica aos 35 anos, na Universidade Federal do Pará, beneficiada por programas sociais. "Eu vi colegas meus, médicos jovens, se recusando a ir para a frente de batalha. Então, sinto orgulho de estar nesse filme", afirmou no encontro. Ela contou que chegou a atender sozinha durante seis horas no posto de saúde.

### Deveria ser "a" SUS

Já a médica e professora (Federal de Pernambuco) Rafaela Pacheco contou que costuma brincar com os alunos ao falar do sistema público: "Eu digo muito em sala que o SUS é mulher. Deveria ser 'a' SUS".

Não faltaram menções à "política de saúde" do governo anterior. "Tinha gente que tomou o 'kit cloroquina' uma vez por semana, por cinco semanas. A gente perdeu amigos, mães, colegas de trabalho surtaram", disse a agente comunitária Conceição Celestino, que atua no Morro da Conceição, na periferia de Recife.

Para Ana Petta, o documentário "Quando falta o ar" é, além de registro histórico, uma homenagem a quem enfrentou a doença e o negacionismo. "É histórico a gente estar hoje aqui, com vocês, presidente, fazendo uma espécie de reparação", afirmou a diretora.

Fonte: CUT

RESTRUTURAÇÃO SIM  
EXTINÇÃO NÃO